

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA DOS ESTUDOS QUE USARAM O SPELL COMO BANCO DE DADOS PARA A BUSCA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho, Brasil.

Professor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil.

E-mail: hcmribeiro@gmail.com

Resumo

O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil e as características da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica. Logo, metodologicamente, esta pesquisa foi do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando-se da pesquisa documental e das técnicas de análise da bibliometria e da sociometria em 217 estudos identificados. Os principais resultados revelaram que há uma tendência de crescimento de estudos que usam a base de dados SPELL para a busca da pesquisa científica; o periódico que se destacou, no que se refere a produtividade, foi *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. As redes sociais dos pesquisadores e de suas respectivas instituições tiveram mensuradas, concomitantemente, baixas densidades, que influenciaram no surgimento de laços fracos, dispersão entre os atores (autores e instituições) e baixa coesão interna, impactando no fluxo de comunicação, conhecimento e informação de suas redes de colaboração. Em referência as redes sociais às palavras-chave, as que obtiveram destaque quanto à centralidade, por ordem decrescente de importância, foram: bibliometria, produção científica, revisão sistemática, estudo bibliométrico, inovação, SPELL, administração pública, sustentabilidade, políticas públicas, revisão sistemática da literatura, empreendedorismo, epistemologia, governança corporativa, estratégia, comportamento do consumidor, turismo, estudos organizacionais, desenvolvimento. Dito isto, este estudo conclui, por meio dos indicadores sociobibliométricos, o estado da arte da área de Administração, Contabilidade e Turismo, no que concerne aos estudos que usaram o banco de dados do SPELL para a procura da pesquisa científica, e, com isso, ter ciência da produção científica de temas acadêmicos que alicerçam e norteiam o referido campo do saber na academia do Brasil sob a perspectiva dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL.

Palavras-chave: SPELL; produção científica; periódicos brasileiros; bibliometria; sociometria.

ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION OF STUDIES THAT USED SPELL AS A DATABASE FOR SEARCHING SCIENTIFIC RESEARCH

Abstract

*The objective of this research is to analyze the profile and characteristics of Brazilian scientific production in studies that used SPELL as a database for searching scientific research. Therefore, methodologically, this research was descriptive, with a quantitative approach, using documentary research and bibliometric and sociometric analysis techniques in 217 identified studies. The main results revealed that there is a growing trend in studies that use the SPELL database for searching scientific research; the journal that stood out in terms of productivity was *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. The social networks of researchers and their respective institutions were measured to have low densities, which influenced the emergence of weak ties, dispersion among actors (authors and institutions), and low internal cohesion, impacting the flow of communication, knowledge, and information within their collaborative networks. In reference to social networks of the keywords, those that stood out in terms of centrality, in decreasing order of importance, were: bibliometrics, scientific production, systematic review, bibliometric study, innovation, SPELL, public administration, sustainability, public policies, systematic literature review, entrepreneurship, epistemology, corporate governance, strategy, consumer*

behavior, tourism, organizational studies, development. That said, this study concludes, through socio-bibliometric indicators, the state of the art in the area of Administration, Accounting and Tourism, with regard to studies that used the SPELL database to search for scientific research, and, with this, to be aware of the scientific production of academic themes that underpin and guide the referred field of knowledge in the Brazilian academy from the perspective of the journals indexed in the SPELL electronic library.

Keywords: *Scientific Periodicals Electronic Library; scientific production; brazilian journals; bibliometrics; sociometrics.*

1 INTRODUÇÃO

Durante séculos, o modelo de comunicação das pesquisas científicas foi alicerçado na publicação de estudos em periódicos, primeiros impressos e depois também eletrônicos, onde uma taxa de assinatura para acesso aos estudos era o sistema predominante de distribuição e circulação de publicações acadêmicas. No entanto, na última década, esse modelo vem passando por profundas transformações, motivadas, particularmente, pelo surgimento do acesso gratuito ao conhecimento científico (Miguel; Oliveira; Grácio, 2016).

Assim sendo, salienta-se que os bancos de dados são conceituados como sistemas que buscam organizar objetos digitais, com o foco na facilitação do acesso e disseminação destes. Isto posto, constata-se que os bancos de dados têm se tornado cada vez mais essenciais em uma sociedade composta por milhões de objetos digitais, logo, é quase impossível procurar e se ter acesso aos milhares de objetos digitais, tais como fotos, vídeos, músicas, textos científicos, e, por conta disso, a produção acadêmica, que são criados pelo homem, se estes bancos de dados não estivessem organizados (Corrêa, 2017).

Dito isto, constata-se a importância das bases de dados para acesso e levantamento de objetos, particularmente, as fontes de dados bibliográficos, como, por exemplo: os artigos científicos (Batista; Kumada, 2021), sendo que as bases de dados que mais são influentes na comunidade científica global são o *Web of Science (WoS)* e o *Scopus* em razão de estas oferecerem, de maneira respectiva, acessibilidade a informação, a comunicação e ao conhecimento das pesquisas científicas, propiciando, a realização de estudos de revisão da literatura, influenciando, concomitantemente, na geração de futuros estudos sobre estes assuntos explorados (Costa; Silva; Assunção, 2023). Adiciona-se ao dizer que tanto a *WoS* como também o *Scopus* só disponibilizam acessibilidade para uma parcela da produção científica indexada.

Em referência a isso, enfatiza-se o estudo dos autores Ribeiro e Corrêa (2022) que investigaram o panorama e a tendência do estado da arte das pesquisas com foco bibliométrico e ou sociométrico publicadas nos periódicos científicos indexados no *Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)*. Os achados dos citados pesquisadores mostram que o *WoS* e o *Scopus* são as bases de dados mais utilizadas pelos autores em pesquisas com foco na bibliometria ou na sociometria na academia do Brasil. E os bancos de dados brasileiros que ficaram em realce foram: Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e o SPELL que é administrado pela ANPAD (Felix; Vilan Filho, 2019).

Em pesquisa similar, o estudioso Ribeiro (2023) investigou o estado da arte da produção científica dos estudos que utilizaram o método da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) na academia brasileira publicados pelos periódicos científicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Os resultados evidenciados pelo referido pesquisador mostram que as bases de dados mais utilizadas pelos autores na academia brasileira com foco em pesquisas de RSL foram o *WoS* e o *Scopus*. E os bancos de dados brasileiros que ficaram em realce foram os periódicos da CAPES, SciELO e SPELL.

Destes bancos de dados brasileiros, realça-se e enfatiza-se o SPELL que é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização livre da produção científica, especialmente, das áreas do conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. Em vista disso, enfatiza-se que o objetivo central do SPELL é de propiciar o acesso, a organização, disseminação e análise da produção acadêmica de diferentes campos do saber, cumprindo assim com uma dupla missão, que é: (i) organizar, em um único banco de dados, um considerável acervo de informação e de conhecimento; e (ii) oportunizar acesso gratuito a acadêmicos, autores, discentes, docentes, estudiosos, pesquisadores e leitores interessados na produção científica (Ibepes, 2024).

Destarte, enfatiza-se que, para se investigar a produção científica das publicações científicas, é necessário mensurá-la, e, tal aferição é realizada mediante métricas, sendo que as técnicas de análise da sociobibliometria (Ribeiro, 2024), ou seja, da bibliometria e da sociometria, também conhecida como Análise de Redes Sociais (ARS), são fundamentais e prioritárias para tal fim (Beuren; Souza, 2008; Ribeiro, 2021). Reitera-se também que as técnicas de investigação da bibliometria são usadas em diversos campos do saber para uma variedade de propósitos, fundamentalmente, para cálculo e avaliação da produção da pesquisa científica (Graciano; Holanda, 2020; Ribeiro, 2024).

Face ao exposto, evidencia-se que a maioria das análises bibliométricas tem em comum os bancos de dados e a validade destas investigações na análise da produção científica de pesquisas científicas reside em grande parte na representatividade das bases de dados na comunidade acadêmica (Mongeon; Paul-Hus, 2016). Posto isto, esta pesquisa tem como questão de pesquisa: Qual o perfil e as características da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica? Logo, seu objetivo é: analisar o perfil e as características da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica.

Dito isto, o SPELL foi usado para se conseguir responder a referida questão de pesquisa, e, por conseguinte, alcançar o objetivo do estudo, e, a razão, e, logo, a justificativa de sua escolha se dá por ela se destacar por sua relevância na comunidade acadêmica do Brasil, em particular, nas áreas do saber de Administração de Empresas, Contabilidade e Turismo, gerando assim vantagens sobre outros bancos de dados/indexadores brasileiros alternativos, que são: (i) confiabilidade de suas fontes; (ii) não foi incorporado nenhum periódico predatório; (iii) expor suas fontes de dados; (iv) escopo e foco na indexação de revistas científicas que pesquisadores nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo publicam (Rossoni; Rosa, 2024).

Então, dadas essas vantagens, o departamento de avaliação da CAPES responsável por definir os critérios de classificação do *Qualis* para classificar as revistas científicas, incorporou o SPELL como indexador para extratos intermediários, juntamente com o *h-index* e o *CiteScore* do *Scopus* e o *Journal Citation Reports (JCR)* da *WoS*, que foram utilizados como critérios de ranqueamento para extratos superiores. Complementa-se ao informar que a CAPES é uma das principais fundações responsáveis pela expansão dos programas de pós-graduação universitários, desempenhando papel fundamental na avaliação e no monitoramento da *performance* das universidades brasileiras no âmbito da pesquisa acadêmica, pois orienta a produção científica das universidades públicas e privadas (Rossoni; Rosa, 2024).

A relevância deste estudo encontra-se em seu ineditismo, pois, até o presente momento, não foram identificadas na literatura científica investigações análogas a esta pesquisa. Desta maneira, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o avanço do conhecimento científico, estimulando a geração de estudos inovadores que incluam em seus métodos bases de dados, como o SPELL, que são relevantes para o acesso aberto das pesquisas científicas. Considera-se também que esta pesquisa contribua para o avanço da comunicação científica, seus usos e impactos, especialmente no âmbito da base de dados SPELL, por meio da visualização dos seus principais atores que são preponderantes no processo de construção da comunicação, das informações e dos saberes acadêmicos, que são o alicerce e o norte para a criação de valor científico, e, para, simultaneamente, a geração da nova ciência.

2 SPELL

A finalidade inicial da publicação científica era permitir o compartilhamento global de achados e contribuições científicas, ideias e discussões entre a academia para realizações científicas mais eficientes. Contudo, ao longo dos anos, o papel das pesquisas científicas mudou pois, atualmente, muitas das decisões mais relevantes em prioridades de crescimento industrial e econômico, alocação de recursos de financiamento, políticas educacionais, criação de oportunidades de colaboração, estabilidade, contratação de equipe acadêmica e assim sucessivamente, são alicerçadas e norteadas na avaliação da produção acadêmicas das pesquisas científicas (Pranckutè, 2021).

Logo, evidencia-se o aumento da importância dos bancos de dados nos dias de hoje, pois eles são os principais provedores de metadados de publicação e indicadores bibliométricos universalmente utilizados tanto para práticas de avaliação de pesquisa científica quanto para executar tarefas diárias.

Como a confiabilidade dessas tarefas depende primeiramente da fonte de dados, todos os usuários dos bancos de dados devem ser capazes de escolher o mais adequado (Pranckutė, 2021).

Desta forma, vislumbra-se o SPELL, que é uma base de dados expressiva e representativa no que diz respeito a indexação e disponibilização da produção científica de pesquisas acadêmicas, mediante, publicações realizadas, por meio das revistas científicas brasileiras das áreas do conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo (Coda; Castro, 2019; Carmo *et al.*, 2023). Ressalta-se que sobre a cobertura geográfica dos bancos de dados, apenas o SPELL tem o foco exclusivamente nas publicações brasileiras (Rosa; Romani-Dias, 2019b).

O SPELL, é uma base de dados científica que indexa periódicos brasileiros de acesso aberto nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo e que atualmente contabiliza quase 70 mil documentos, mais de 43 milhões de acessos e, aproximadamente, 16 milhões de *downloads*. O SPELL foi criado pela comunidade científica brasileira da área para suprir a lacuna observada em bases de dados e indexadores focados em revistas científicas nacionais. Com base na lógica inclusiva, o SPELL foi lançado em meados de 2012 pela ANPAD para incorporar a maioria dos periódicos da área de Administração, Contabilidade e Turismo e fornecer acesso gratuito a todos os artigos publicados em uma única plataforma, permitindo que pesquisadores busquem estudos com base em tópicos e termos (Guimarães *et al.*, 2018; Rossoni; Rosa, 2024; SPELL, 2024).

A partir de 2015, o SPELL passou a mensurar o índice de impacto das revistas científicas indexadas, utilizando os seguintes índices: (a) número médio de referências por artigo; (b) impacto (2 e 5 anos); (c) índice de imediatismo; (d) taxa de autocitação; (e) impacto (2 anos sem autocitação); (f) impacto (5 anos sem autocitação); (g) meia-vida de citação; e (h) índice H (Rafael, 2023). Isto posto o H-SPELL é considerado confiável para a realização de inferências exatas a respeito do impacto das revistas científicas no campo da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo a única base de dados brasileira utilizada para a avaliação dos periódicos pela CAPES (Rosa; Romani-Dias, 2019a).

Em outras palavras, em 2017, o índice de impacto de revistas acadêmicas gerado pelo SPELL passou a fazer parte dos critérios de qualidade na classificação de periódicos pelo Qualis/CAPES nas áreas de Administração Pública e Empresarial, Contabilidade e Turismo que são evidenciados na agência brasileira CAPES de “Área 27” que contempla “evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H SPELL” (Capes, 2020, p. 12).

Compreende-se que o SPELL é uma base de dados científica inovadora, pois, foi desenvolvido estritamente para indexar as revistas científicas brasileiras da área de Administração, Contabilidade e Turismo, possuindo indicadores próprios de impacto destas revistas acadêmicas. Desta maneira, a importância dos indexadores para a futura classificação dos periódicos científicos é demonstrada no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES, mediante a divulgação detalhada das definições dos parâmetros de avaliação, reconhecendo, assim, o índice de impacto do SPELL como uma métrica consolidada (Rosa; Romani-Dias, 2019b; Rafael, 2023).

Salienta-se e complementa-se que o banco de dados SPELL foi criado para: (i) minimizar vieses de avaliação de qualidade que levam ao efeito Mateus nas citações de revistas científicas; (ii) fomentar a visibilidade das produções científicas brasileiras nas áreas de Administração de Empresas, Contabilidade e Turismo; (iii) reduzir assimetrias e desigualdades no sistema de reconhecimento de qualidade de revistas acadêmicas para que qualquer revista científica tenha a mesma chance de ser identificada no banco de dados SPELL, independentemente da classificação no *Qualis* da CAPES (Rossoni; Rosa, 2024).

Aqui se faz um adendo ao dizer que o efeito Mateus na atividade acadêmica enfoca e retrata que alguns atores da ciência, como pesquisadores, universidades e, no caso dos bancos de dados e na indexação de periódicos, acumulem recompensas materiais ou simbólicas de forma desproporcional, não obstante do seu respectivo mérito. Este acúmulo de “gratificações” se dá mediante vantagens comparativas iniciais em termos de *status*, influência ou acesso a recursos, que produzam vantagens incrementais no decorrer do tempo para aqueles atores que possuem uma posição ou avaliação privilegiada. Tal processo de mecanismo cumulativo é identificável na sociedade como um todo, fazendo com que o rico fique mais rico e o pobre fique mais pobre, em outros termos, muito têm pouco e poucos têm muito no tocante aos pesquisadores, instituições e revistas acadêmicas (Rossoni, 2018; Bruno; Ribeiro, 2021).

Colocando na esfera dos periódicos, enfatiza-se que quando ocorre uma avaliação por especialistas, apesar de ser benéfico e comum, tende a perdurar assimetrias e vieses de julgamento, favorecendo revistas científicas de maior influência, seja pelo histórico do próprio periódico, seja pelo

status do editor ou da Instituição de Ensino Superior (IES) nativa, inobstante de transformações efetivas na qualidade das revistas acadêmicas de menor notoriedade. Como efeito, aquelas revistas científicas mais bem examinadas no passado tendem a sempre ser mais bem apreciadas, de maneira que revistas acadêmicas mal-avaliadas em momentos predecessores, possivelmente serão mal-avaliadas no presente. Esta manifestação de alocação heterogênea de reconhecimento do mérito e da qualidade do periódico é chamada de efeito Mateus na academia (Rossoni, 2018).

Posto isto, é impossível negar a transcendência do banco de dados SPELL em engrandecer condições mais justas para as revistas científicas nacionais, já que todos estes periódicos, os indexados na base de dados SPELL, têm o mesmo espaço de visibilidade, cuja acessibilidade é pautada primeiramente no conteúdo e não no *status* das revistas acadêmicas. Por conseguinte, pelo menos neste período de tempo, revistas científicas mais “ricas” em citações não estão ficando harmonicamente cada vez mais “ricas”. E é por essas razões que é possível considerar que a plataforma de dados SPELL vem minimizando o efeito Mateus na citação de revistas acadêmicas brasileiras (Rossoni, 2018).

Em suma, o SPELL abriu um norte para a indexação de periódicos estrangeiros, bem como de periódicos brasileiros em áreas relacionadas à Administração, Contabilidade e Turismo (Rafael, 2023). No futuro, o SPELL prevê e, com isso, prognostica a incorporação de revistas científicas de outras áreas do conhecimento, de preferência, na forma de coleções (Ibepes, 2024). E, por fim, o SPELL reduziu o efeito Mateus nas citações de periódicos, pois o SPELL aumentou a visibilidade e a citação dos estudos científicos disponibilizados na referenciada base de dados, reduzindo, assim, a desigualdade entre revistas acadêmicas brasileiras da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Rossoni; Rosa, 2024).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil e as características da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica. Para tanto, este estudo teve uma abordagem quantitativa, utilizando-se das técnicas de investigação da bibliometria e da sociometria, isto é, sociobibliometria por meio de uma pesquisa documental, para fins descritivos (Cardoso; Bernardino; Pessoa Araújo, 2018; Ferreira; Silva, 2019).

Para se viabilizar a análise da produção acadêmica dos estudos desta pesquisa, utilizou-se dos indicadores bibliométricos, que podem ser também conhecidos como indicadores de produção científica, que são originários da contabilização do número de pesquisas científicas publicadas, oportunizando, assim, promover e reproduzir a importância atribuída pelos atores, que responsáveis pela construção do saber científico, o novo conhecimento científico criado, identificando, por exemplo: os autores mais profícuos, as IESs mais produtivas, as palavras-chave mais usadas, proporcionando assim tornar visível diacronicamente a evolução de uma determinada área do saber (Vieira; Silva, 2023; Ribeiro, 2024).

Por fim, para alicerçar e nortear a bibliometria que versa sobre a história das pesquisas científicas, têm-se as leis da própria bibliometria, que são: Lei de *Lotka* ou Lei do Quadrado Inverso que aborda da produtividade dos autores; Lei de *Bradford* ou Lei da Dispersão que discorre da produtividade dos periódicos; Lei de *Zipf* ou Lei do Mínimo Esforço que expõe a frequência das palavras; e a Lei de *Price* ou Lei do Elitismo que trata da elite dos autores (Bernardino; Cavalcante, 2011; Machado Junior *et al.*, 2016).

Para permitir a análise das redes sociais dos estudos desta pesquisa, utilizou-se dos indicadores sociométricos, que são nativos da sociometria que trabalha com as particularidades estruturais e das formações das redes de colaboração dos atores sociais (pesquisadores e suas respectivas IESs oriundas) implicados na geração e na composição do conhecimento científico (Pessoa Araújo *et al.*, 2017; Ribeiro, 2024). Logo, estes indicadores sociométricos, em outros termos, de ARS (Ribeiro, 2022), permitem a investigação das configurações estruturais e de formação das redes de colaboração, no que tange as redes sociais dos autores, de suas respectivas IESs e das palavras-chave (Francisco, 2011; Ribeiro, 2024). Estas estruturas de rede e suas formações são analisadas por meio de componentes que constituem as redes sociais, que são: nós (atores), laços (conexões entre os atores), componentes gigantes (maior *cluster* da rede social), *small-world* ou mundos pequenos (formados por atores com laços fortes), buracos estruturais ou lacunas estruturais (falhas na estrutura da rede social), densidade (número de relações existentes entre os atores) e a centralidade (atores com maior número de relações) (Walter; Bach, 2013; Köhler; Digiampietri, 2021; Ribeiro; Corrêa, 2022).

Colocando em realce a densidade, enfatiza-se que ela é uma medida de rede social que coloca em distinção a força das interações internas de um agrupamento ou grupo de atores (Urbizagástegui-Alvarado, 2022). Em outras palavras, as medidas de densidade evidenciam que quanto mais conexões recíprocas existirem em uma rede social, mais informações e conhecimentos serão compartilhados entre os atores sobre o que estão efetivamente estudando ou pesquisando. Em suma, a densidade é uma medida da proporção entre laços verdadeiros e laços admissíveis. Desta maneira, a densidade vislumbra que quanto mais densa é a rede social, mais perto de 1,0 ela será aferida, retratando que os atores estão harmonicamente interagindo. Contudo, uma densidade baixa é mensurada com um valor inferior a 0,2, indicando que a rede social é dispersa e com baixa coesão interna (Williams Dos Santos; Farias Filho, 2016).

Agora colocando em relevo a propriedade da centralidade, constata-se que ela é uma propriedade que enfatiza as relações de um grupo de atores com os demais grupos de atores (Urbizagástegui-Alvarado, 2022), em outros termos, calcula a atividade relacional direta de um ator que é identificada por meio da quantidade de laços que um ator possui em uma definida rede social (Maia, 2017). Dentre as medidas de centralidade, destacam-se: i) centralidade de grau (*degree*) que calcula o número de vínculos (parcerias) de cada ator na rede social; ii) centralidade de intermediação (*betweenness*) que mensura a aptidão de cada ator em intermediar o fluxo de comunicação, de informação e de conhecimento na rede social e iii) a centralidade de proximidade (*closeness*) que aferi a maior ou menor distância de um ator em relação aos demais atores na rede social (Ribeiro; Souza, 2022).

Destas propriedades de centralidades, utilizou-se neste estudo somente a centralidade de intermediação, em razão desta ser a mais fundamental no que diz respeito ao estabelecimento de relações entre os *clusters* dos atores, ou seja, o *betweenness* serve de “ponte” para a interação entre os atores, que, neste caso, para esta pesquisa foram os autores, IES e palavras-chave (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017). Em suma, ter ciência das densidades e das centralidades dos atores encarregados na geração do conhecimento acadêmico é benéfico para acrescer o entendimento e a compreensão sobre as relações efetivamente realizadas entre estes atores (Ferreira; Martins, 2016; Santos; Souza, 2021).

3.1 Procedimentos de coleta e análise de dados

O universo de investigação colocou em realce todos os estudos das revistas científicas indexadas na biblioteca eletrônica do SPELL, nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Reforça-se a motivação de usar o banco de dados SPELL nesta pesquisa, em razão deste ser o principal sistema de indexação da produção acadêmica de pesquisas científicas da área de Administração, Contabilidade e Turismo do Brasil, e que, na época da realização desse estudo, continha 120 periódicos indexados na referida plataforma de dados (Cassundé; Barbosa; Mendonça, 2018; Spell, 2024).

O procedimento de coleta da amostra das pesquisas sobre o tema objetivo de investigação ocorreu da seguinte forma: a) digitação das palavras-chave escolhidas no filtro de procura do SPELL intitulado “*drop down boxes*”; b) seleção dos estudos no SPELL; c) busca pelas palavras-chave nos campos: títulos, resumos e palavras-chave dos estudos; d) definição da amostra, por meio da leitura dos títulos e/ou resumos de cada estudo, mas especificamente, foi feita a leitura para que fosse efetivamente garantido que os estudos selecionados da amostra usaram o banco de dados SPELL para a busca de pesquisas científicas. No SPELL, colocou-se um filtro com as palavras-chave: “*Scientific Periodicals Electronic Library*”; e “SPELL”. Justifica-se e reitera-se a escolha destas palavras-chave, em decorrência de estas propiciarem a busca e a seleção dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica.

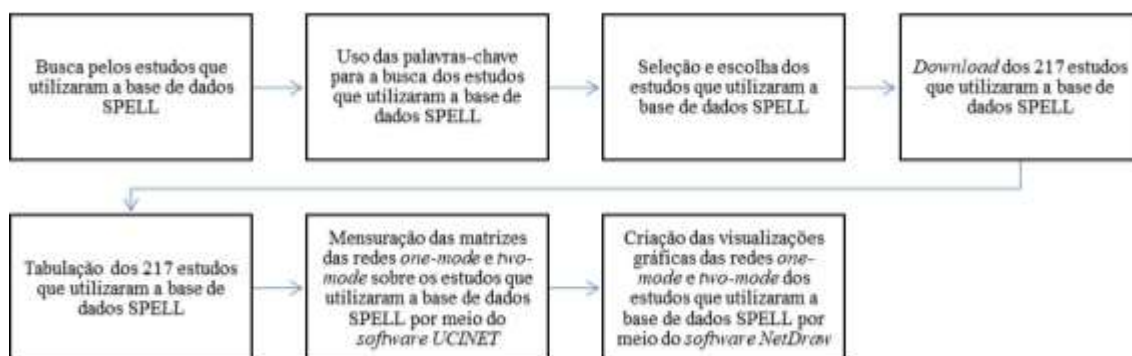
Salienta-se que a data de início da busca e posterior tabulação dos estudos ocorreram em 01/07/2024 e terminaram em 08/07/2024. Consequentemente, a amostra das pesquisas compreendeu 217 estudos, em um recorte temporal dos anos de 2013 a 2024, totalizando 12 anos. Dessarte, enfoca-se que a temporalidade foi associada diretamente, ou melhor, condicionada aos estudos encontrados na plataforma de dados SPELL, isto é, a primeira pesquisa sobre a temática foco deste trabalho acadêmico somente apareceu no período de 2013 e sua última foi achada no mês sete do ano de 2024.

Desta forma, as análises destes 217 estudos foram efetuadas atendendo aos indicadores sociobibliométricos (Ribeiro, 2024), que foram: (i) períodos; (ii) periódicos; (iii) autores; (iv) redes de coautoria; (v) IES; (vi) redes de colaboração das IESs; (vii) nuvem de palavras; e (viii) redes sociais das palavras-chave.

Reforça-se que os dados e as informações necessários para a aferição dos indicadores sociobibliométricos foram retirados dos selecionados estudos, e, posteriormente, iniciados os procedimentos de mensuração das matrizes simétricas (Ribeiro, 2022), e a visualização gráfica das redes sociais respectivas dos atores (pesquisadores, IES e palavras-chave). Manifesta-se que a data de início da tabulação dos indicadores sociobibliométricos, como também a criação das matrizes simétricas das redes de colaboração dos atores, e, suas respectivas visualizações gráficas se deram nas datas de início em 08/07/2024 e o término em 11/08/2024.

Os dados e as informações bibliométricas foram aferidas mediante o *software Microsoft Excel*; e os indicadores sociométricos calculados por meio do *software UCINET* e a visualização gráfica das redes sociais foi concebida por intermédio do *software NetDraw*. Vislumbra-se que, para se construir a nuvem de palavras, se usou o *software WordArt.com*. Por fim, a Figura 1 faz uma síntese do passo a passo do percurso metodológico desta pesquisa.

Figura 1: Percursos metodológicos



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

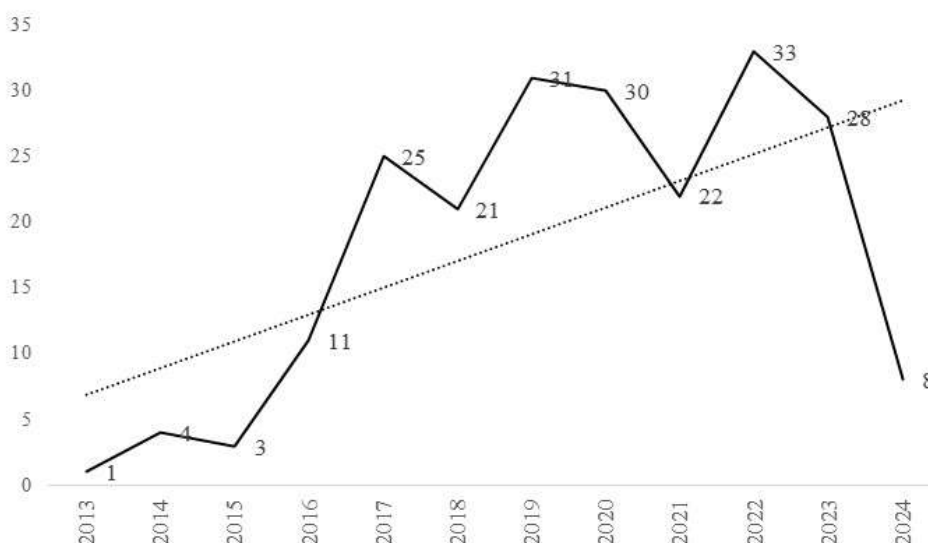
Esta seção abordou a análise e discussão dos 217 estudos identificados nesta pesquisa os quais enfocaram sobre o propósito do corrente trabalho acadêmico.

4.1 Períodos

A Figura 2 evidencia os períodos de tempo que tiveram publicações sobre o tema eixo desta pesquisa.

Na Figura 2, observa-se que estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica atingiu seu ápice no período de 2022 com 33 publicações, seguido pelos anos de 2019, 2020 e 2023 com 31, 30 e 28 divulgações respectivas. Logo, constata-se que, pesquisas com este enfoque, ou seja, de utilizar a plataforma de dados SPELL para a procura da pesquisa científica, buscando explorar, mapear, investigar ou analisar temas acadêmicos relacionados as áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, são crescentes, na academia do Brasil, fazendo com que seja manifestada uma tendência de evolução deste estilo e enfoque de trabalhos científicos na literatura científica sob a óptica dos periódicos indexados no banco de dados SPELL.

Figura 2: Períodos



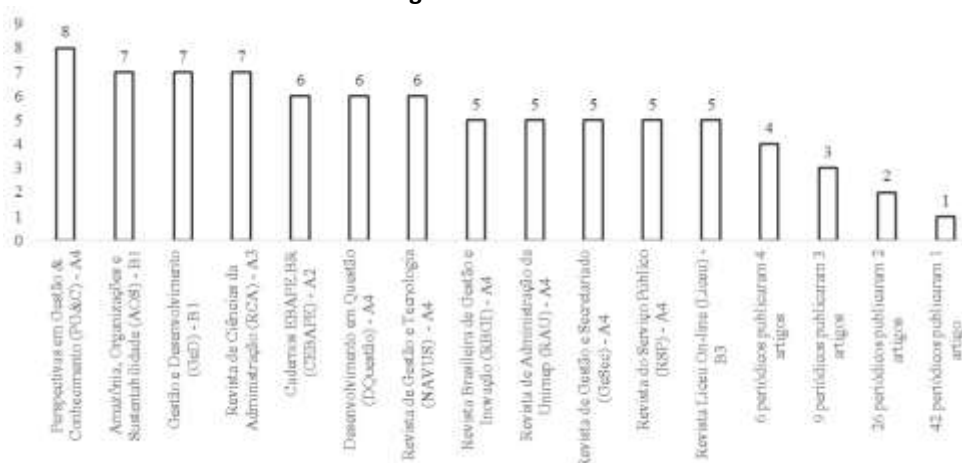
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

De maneira geral, este achado vislumbrado por meio da Figura 2, ajuda a entender e, por consequência, compreender a relevância do banco de dados SPELL para estudos que enveredam metodologicamente para as pesquisas de revisão (Ribeiro, 2023), particularmente, para os artigos com relevo sociobibliométrico (Ribeiro; Corrêa, 2022), pois, o SPELL tem seu alicerce, norte e propósito moldados para a cognição da produção acadêmica das pesquisas científicas (IBEPES, 2024), e, os métodos de investigação da bibliometria e da sociometria, possibilitam e contribuem para o aprofundamento do conhecimento de estudos com este enfoque metodológico, em outros termos, da bibliometria e da sociometria ou ARS (Beuren; Souza, 2008; Mongeon; Paul-Hus, 2016; Ribeiro, 2021), que são publicados, disseminados e socializados mediante os periódicos.

4.2 Periódicos

A Figura 3 contempla os periódicos que divulgaram pesquisas sobre o assunto foco deste estudo, durante os anos de 2013 a 2024, colocando em destaque as revistas científicas mais produtivas.

Figura 3: Periódicos



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em consideração a isso, os periódicos mais prósperos desta pesquisa foram: PG&C, AOS, GeD, RCA, CEBAPE, DQuestão, NAVUS, RBGI, RAU, GeSec, RSP e Locus. Nessa situação, manifesta-se a Lei de

Bradford, pois estas revistas científicas podem ser consideradas, de acordo com a referenciada lei, as de maior grau de relevância (Vieira; Silva, 2023), atuando nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo, com isso, consideradas as responsáveis pela divulgação, difusão e socialização da comunicação, das informações e dos saberes científicos dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica na academia do Brasil. Ainda cabe mencionar que: seis periódicos publicaram quatro artigos; nove revistas científicas divulgaram três estudos; 26 revistas acadêmicas evidenciaram duas pesquisas; e 42 periódicos publicaram um artigo cada.

Ainda averiguando a Figura 3, constata-se que os periódicos: PG&C, AOS, GeD, RCA, CEBAPE, DQuestão, NAVUS, RBGI, RAU, GeSec, RSP e Liceu com maior publicação de estudos sobre o assunto eixo desta pesquisa estabeleceram um núcleo aparentemente de qualidade superior e maior importância na área do conhecimento Administração, Contabilidade e Turismo. Melhor dizendo e explicando, segundo a Lei de *Bradford*, os estudos iniciais de um definido assunto são submetidos a um número reduzido de revistas científicas. A aceitação e, posterior, divulgação destas pesquisas motivam outros pesquisadores deste tema a submeterem suas investigações para estes periódicos (Machado Junior *et al.*, 2016).

Simultaneamente outras revistas acadêmicas observam a evolução da dita temática e iniciam a divulgação de estudos sobre o referido tema. Logo, com o aumento de interesse sobre o assunto e seu respectivo desenvolvimento, torna-se viável o encabeçamento de um núcleo de revistas científicas mais prolíferas nessa área do saber (Machado Junior *et al.*, 2016), que para esta pesquisa, reforça-se que foram, respectivamente, os periódicos: PG&C, AOS, GeD, RCA, CEBAPE, DQuestão, NAVUS, RBGI, RAU, GeSec, RSP e Liceu da área do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo sob a perspectiva do SPELL entre os períodos de 2013 a 2024.

Evidencia-se também que as revistas acadêmicas que ficaram em relevo por meio da Figura 3 deste estudo, em sua maioria, têm classificação A4, seguidas dos extratos: B1, A3, A2 e B3 do *Qualis* da CAPES quadriênio 2017-2020 (CAPES, 2024). Por fim, mas não menos importante, os periódicos que ficaram em destaque mediante a Figura 4 têm suas respectivas origens do campo do saber da Administração, mostrando que os autores que publicam seus particulares estudos com foco no objeto desta pesquisa desta investigação o fazem prioritariamente em revistas científicas com maior aderência à área do saber da Administração sob a perspectiva do banco de dados SPELL. Este achado, e, por consequência afirmação, é corroborado de maneira análoga nas pesquisas específicas dos autores Ribeiro e Corrêa (2022) e Ribeiro (2023).

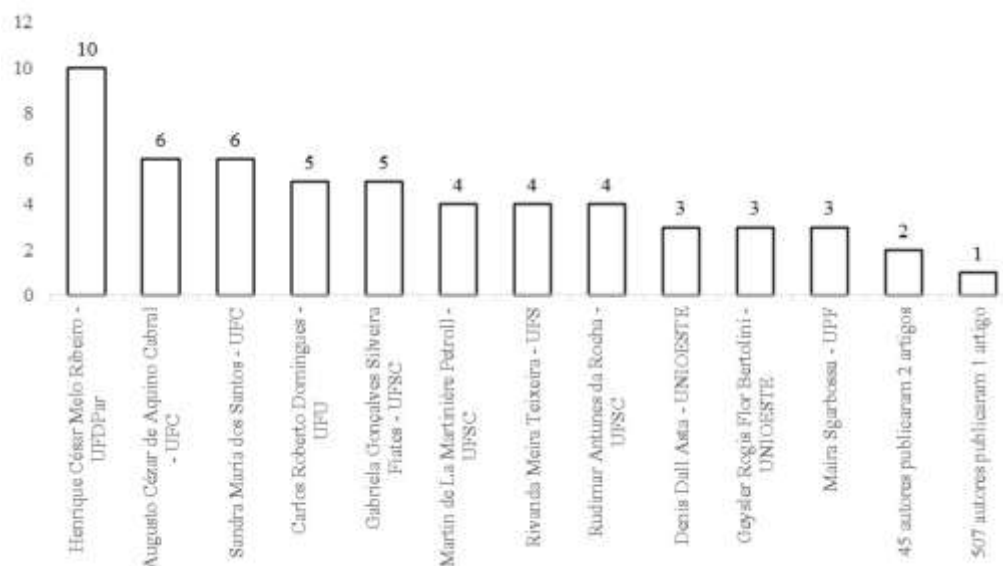
4.3 Autores

A Figura 4 destaca os autores que publicaram estudos sobre a temática objeto de investigação desta pesquisa, enfatizando os estudiosos mais profícuos que foram: Henrique César Melo Ribeiro, Augusto César de Aquino Cabral, Sandra Maria dos Santos, Carlos Roberto Domingues, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Martin de La Martinière Petroll, Rivanda Meira Teixeira, Rudimar Antunes da Rocha, Denis Dall Asta, Geysler Rogis Flor Bertolini e Maira Sgarbossa. Ainda cabe mencionar que 45 autores publicaram dois artigos; e 507 pesquisadores divulgaram um artigo.

Aqui se faz um complemento ao ressaltar que o pesquisador Henrique César Melo Ribeiro também ficou em destaque nas investigações dos estudiosos Pessoa Araújo *et al.* (2016) e Ribeiro e Corrêa (2022), os quais, reciprocamente, publicaram estudos com foco na análise da produção científica de pesquisas com foco na sociometria e na sociobibliometria no âmbito acadêmico do Brasil, ratificando e reiterando assim, a influência e a relevância do referido e realçado autor neste tipo de pesquisa no âmbito acadêmico literário brasileiro.

Retomando a produtividade dos autores desta pesquisa, constata-se que essa distribuição da produção científica viabiliza uma aproximação do que prega a Lei de *Lotka* que recomenda que, em muitos campos do saber, é possível identificar um padrão de que poucos autores têm muita produção de pesquisa científica coexistindo com muitos autores com baixa produção de pesquisa científica (Machado Junior *et al.*, 2016). Tal resultado evidenciado por meio da Figura 4 se aproxima também da abordagem do efeito Mateus, o qual sugere que muitos têm pouco e que poucos têm muito no que se refere à academia, em particular, aos pesquisadores (Bruno; Ribeiro, 2021).

Figura 4: Autores



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

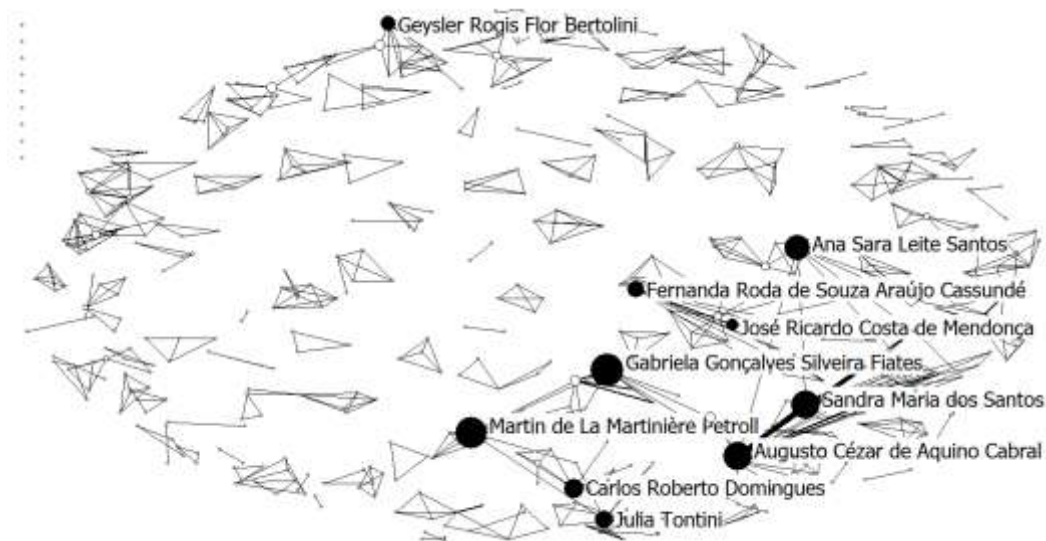
Para concluir, é salutar enfatizar a Lei de *Price* a qual evidencia que o sucesso tende a criar sucesso, sobretudo, no que toca ao processo de produção científica dos pesquisadores, influenciando, a posteriori, nas citações destes autores na academia, pois aqueles estudiosos que tendem a publicar mais artigos sobre um determinado assunto acadêmico, têm uma tendência provável de serem os mais citados em pesquisas futuras (Rossoni, 2018), logo, pode-se constatar que os pesquisadores que ficaram em ênfase neste estudo, sendo visualizados pela Figura 4, podem ser sim considerados a elite da produção acadêmica (Ribeiro, 2022) do tema central desta investigação, podendo nisso ser fator influenciador em seus respectivos destaques como pesquisadores centrais nas redes de coautoria (RIBEIRO, 2024).

4.4 Redes de coautoria

A rede de coautoria retrata o nível de cooperação científica de uma determinada área do conhecimento, visto que a referida rede social reflete a produção e a divulgação científica das pesquisas realizadas por seus integrantes, no caso, os pesquisadores (Maia, 2017). Então, a Figura 5 foi criada, a qual faz visualizar as redes de coautoria desta pesquisa, que foram constituídas por 1.554 laços e 563 nós, e, que coloca em realce a centralidade de intermediação.

Isto dito, os autores que ficaram em relevo quanto ao *betweenness*, por ordem decrescente de mérito, foram: Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Martin de La Martinière Petroll, Sandra Maria dos Santos, Augusto César de Aquino Cabral, Ana Sara Leite Santos, Carlos Roberto Domingues, Julia Tontini, Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé, Geysler Rogis Flor Bertolini e José Ricardo Costa de Mendonça. Logo, estes estudiosos podem ser considerados os pesquisadores estratégicos, pois servem de “ponte” e “caminho” para a relação entre os outros pesquisadores deste estudo, atuando e induzindo para o alargamento e robustecimento do fluxo informacional e de conhecimento do tema ora investigado (Favaretto; Francisco, 2017; Ribeiro; Souza, 2022).

Figura 5: Redes de coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Destes autores que ficaram com maior *betweenness*, seis compuseram também a elite da produção científica dos pesquisadores deste estudo, confirmando assim a importância da proficiência na publicação de pesquisas científicas como fator influente para o destaque destes estudiosos nas redes de coautoria desta pesquisa (Ribeiro, 2024). Outro motivo que pode levar ao realce destes pesquisadores como os mais centrais deste estudo é a vertente “parceria” nas publicações, ou seja, o relacionamento dos autores com seus pares, impactando no surgimento de novos artigos. Em função disso, os acadêmicos que mais publicaram em cooperação neste estudo foram: Sandra Maria dos Santos com Augusto César de Aquino Cabral, que publicaram seis artigos em colaboração nesta pesquisa, impactando, em seus respectivos destaques como autores que mais intermediam o fluxo de comunicação, informação e conhecimento (Ribeiro; Souza, 2022), acerca do tema eixo desta pesquisa na academia do Brasil.

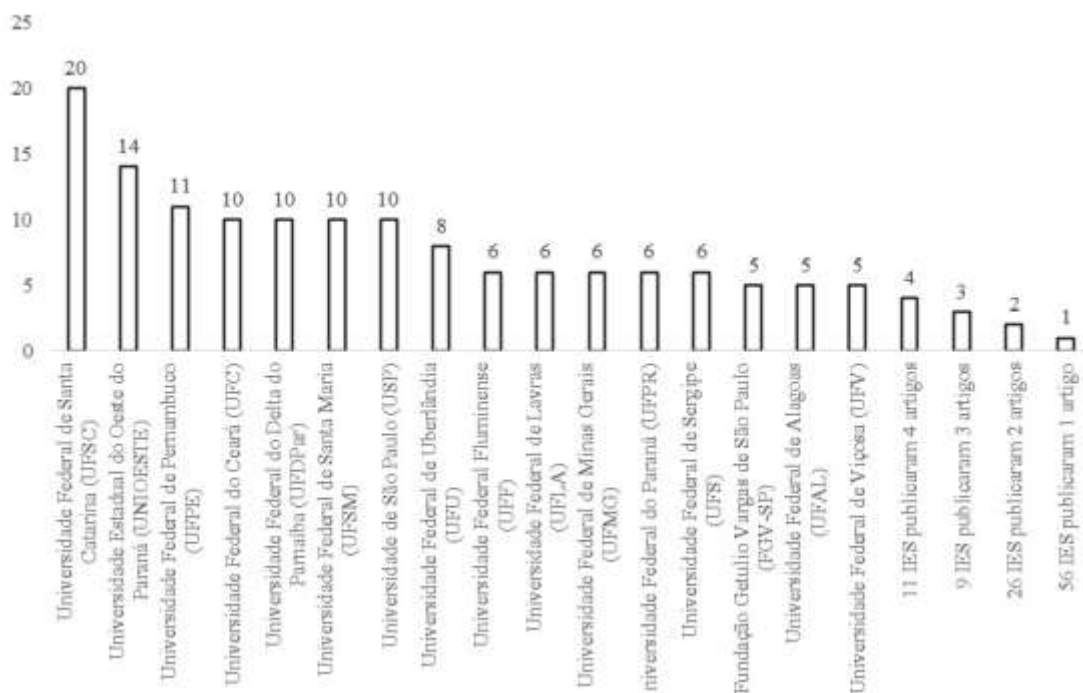
Ainda analisando as redes de coautoria deste estudo, contempla-se que sua densidade foi mensurada em 0.0051, significando que somente 0,51% das interações entre os 563 autores identificados neste estudo foram efetivamente realizadas, representando, assim, uma rede de colaboração com baixa densidade, dispersa e com fraca coesão interna entre os pesquisadores, logo, faz-se surgir uma rede de colaboração com falhas em sua estrutura relacional, influenciando, assim, no surgimento de lacunas (buracos) estruturais nas redes de colaboração dos pesquisadores deste estudo, impactando diretamente na fluidez do fluxo de comunicação, conhecimento e informação acerca do assunto principal desta pesquisa, e, conseqüentemente, interferindo na produtividade das IESs que são os vínculos institucionais pertinentes de cada pesquisador (Williams Dos Santos; Farias Filho, 2016; MAIA, 2017; RIBEIRO, 2024).

4.5 IES

A Figura 6 vislumbra as IESs que foram responsáveis por disseminar e socializar o conhecimento acerca do assunto âmbito desta pesquisa, colocando em relevo as IESs mais prolíferas.

Analisando a referida figura em sequência, constata-se que as IESs que ficaram em realce, e, portanto, foram as mais prolíferas nesta pesquisa, foram: UFSC, UNIOESTE, UFPE, UFC, UFDF, UFMS, USP, UFU, UFF, UFLA, UFMG, UFPR, UFS, FGV (SP), UFAL e UFV. Este conjunto de IES é suscetível de ser embasado e norteado pela Lei de *Bradford*, pois, estas universidades se posicionam como núcleo de maior influência, relevância e prestígio (Machado Junior *et al.*, 2016), nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, no que concerne ao tema eixo desta pesquisa, sob a perspectiva dos periódicos indexados no SPELL.

Figura 6: IES



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Retomando a produtividade das IESs, ainda cabe expor que: 11 IESs publicaram quatro artigos; nove universidades publicaram três estudos; 26 instituições divulgaram duas pesquisas; e 56 IESs evidenciaram uma investigação cada. Diante do exposto, este achado vai ao encontro do que é manifestado pela Lei de *Lotka*, ou seja, que muitos atores publicam pouco e que poucos atores publicam muito, neste caso, estes atores são as universidades identificadas desta pesquisa. Logo, percebe-se que tanto a Lei de *Bradford* quanto a Lei de *Lotka* relacionam-se ao efeito Mateus (Bruno; Ribeiro, 2021), pois, produzem os mesmos resultados, em outras palavras, o pobre fica mais pobre a uma razão que faz o rico tornar-se relativamente mais rico (Rossoni, 2018).

Em síntese, enfatiza-se que, é preponderante conhecer as IESs mais produtivas de áreas do saber, como no caso da Administração, Contabilidade e Turismo que embasam este estudo, como, também, ter ciência das universidades que são proeminentes na produção acadêmica de pesquisas científicas acerca de temas da academia, como no tocante do assunto âmagão desta investigação. E, por fim, como ocorrerá na proficiência dos pesquisadores deste estudo (Figura 4), as IESs que ficaram em realce quanto a proficiência da produção de pesquisas científicas pode se constituir como fator condicionante e decisivo para o destaque destas universidades também em suas redes de colaboração das IESs (Ribeiro, 2024).

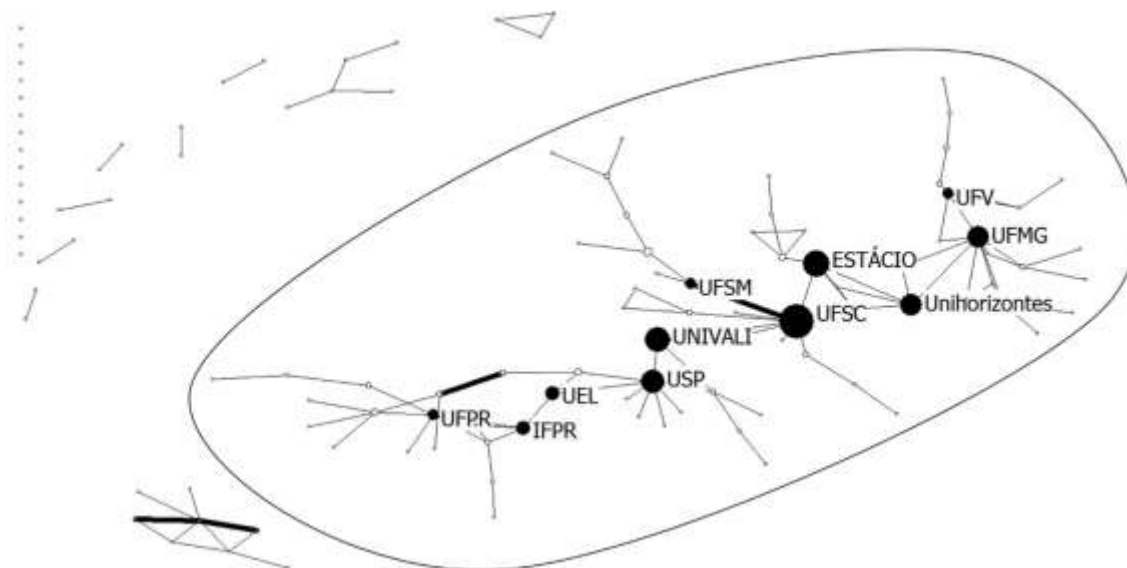
4.6 Redes de Colaboração das IESs

Pondera-se ser importante conhecer as redes de colaboração das IESs para ter ciência de como vem ocorrendo o compartilhamento das experiências da produção acadêmica das pesquisas científicas publicadas em determinados campos do conhecimento, e, como estas universidades se comportam na colaboração de temas na academia (Ferreira; Martins, 2016; Ribeiro, 2021). Então, foi construída a Figura 7 que enfatiza as redes de colaboração das IESs que foram compostas por 234 laços e 118 nós. Reitera-se que, a propriedade usada para realçar as IESs mais centrais deste estudo foi a centralidade de intermediação.

Dessarte, as instituições que ficaram em destaque quanto a mencionada medida de centralidade, por ordem decrescente, de merecimento, foram: UFSC, ESTÁCIO, UNIVALI, USP, UFMG, Unihorizontes, UEL, IFPR, UFV, UFSM e UFPR. Deste modo, pode-se compreender que estas IESs são aquelas que mais intermediam o fluxo de comunicação, informação e conhecimento acerca do tema

eixo desta pesquisa, mediante uma maior cooperação com as demais instituições, e, logo, estas IESs que ficaram em realce como as de maior centralidade de intermediação, podem ser consideradas como “pontes” e “caminhos” que ajudam a embasar e a alicerçar a construção do saber acadêmico (Favaretto; Francisco, 2017; Ribeiro, 2021) no que está pertinente as áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo sob a perspectiva dos periódicos indexados no banco de dados SPELL.

Figura 7: Redes de colaboração das IESs



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

É interessante notar que estas IESs que ficaram em destaque neste estudo, quanto a centralidade de intermediação, fazem parte de um componente gigante que pode ser observado pelo maior *cluster* ou grupo de pesquisa grifado na Figura 7. Esse componente representa aproximadamente 64% da rede social das IESs, equivalendo 76 IESs que estão vinculadas, direta ou indiretamente, neste *cluster* gigante na referida rede social, fazendo com que o fluxo informacional e de saberes científicos sobre o tema principal deste estudo fique com maior comunicação e volume neste grupo gigante de pesquisa destas 76 instituições. Em suma, o componente gigante que é simbolizado pelo maior conjunto de IESs da Figura 7, está associado ao maior fluxo de comunicação, de conhecimento e de informação dentro das redes de colaboração das IESS, impactando diretamente na dinâmica de proliferação, divulgação, disseminação e socialização do assunto eixo desta pesquisa nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, sob a óptica dos periódicos indexados no banco de dados SPELL (Köhler; Digiampietri, 2021; Ribeiro, 2023).

4.7 Nuvem de palavras

Conhecer a nuvem de palavras pode ser fator preponderante para se conseguir investigar os termos (temáticas) mais comuns que são publicados, disseminados e socializados em determinados campos do saber (Graciano; Holanda, 2020), como no caso da Administração, Contabilidade e Turismo. Logo, a Figura 8 foi construída fazendo emergir a nuvem de palavras que se originou das palavras-chave dos 217 estudos identificados nesta pesquisa.

Figura 8: Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Destarte, as palavras que foram mais frequentemente usadas pelos 563 autores nos 217 estudos identificados nesta pesquisa, por ordem decrescente de aparição nas pesquisas, foram: bibliometria, produção, científica, revisão, estudo, gestão, pública, inovação, pesquisa, social, trabalho, administração, sistemática, SPELL, organizacional, literatura, bibliométrico, periódico, turismo, análise, bibliométrica, governança, marketing, estratégia, corporativa, empresa, teoria, ensino, rede, sociais, economia, sustentabilidade, comportamento, contabilidade, prática e informação.

De maneira geral, o que se observa é a predominância das palavras que se relacionam ou são análogas com o método de investigação da bibliometria, isto é, revisão de estudo, produção científica, pesquisa científica, revisão sistemática, revisão da literatura, periódico, análise bibliométrica, redes sociais, indo ao encontro dos estudos de Ribeiro e Corrêa (2022) e Ribeiro (2023) os quais evidenciaram em seus achados respectivos de que o SPELL se destaca como uma base de dados de busca de artigos com foco de sociobibliométrico e de revisão na academia do Brasil. E, de forma macro, tal resultado é confirmado ao constatar que o SPELL é alicerçado e norteado em seu propósito para a procura da produção acadêmica de pesquisas científicas sobre estudos relacionados a temas diversos das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (Ibepes, 2024; Rossoni; Rosa, 2024).

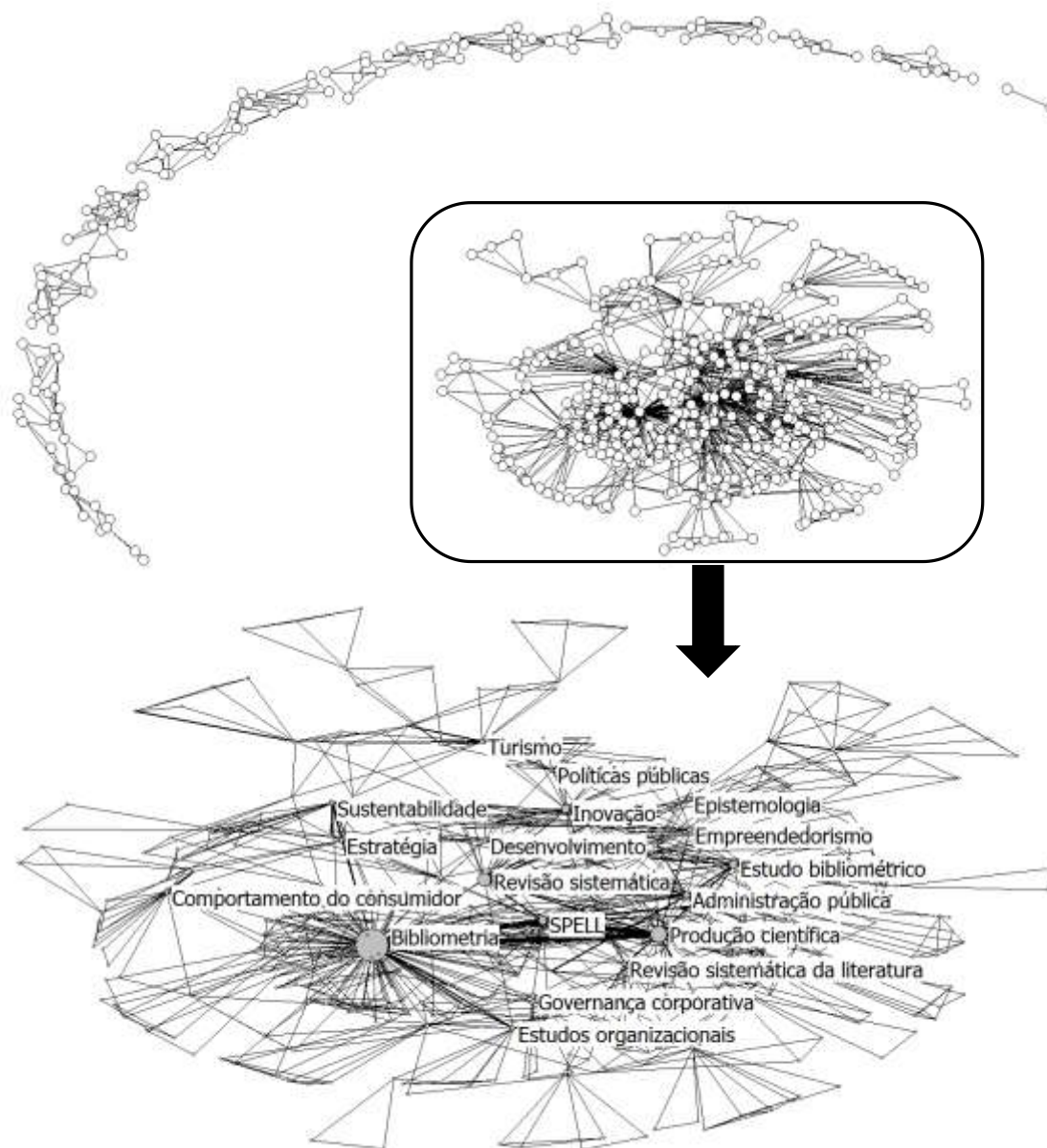
Em referência aos termos mais comumente usados pelos pesquisadores, constata-se que estes vão em direção ao que é promulgado pela Lei de Zipf que evidencia a frequência das palavras em textos, que neste caso, foram as palavras-chave dos 217 artigos identificados neste estudo, possibilitando entender e compreender por consequência, quais as temáticas que os 563 pesquisadores desta investigação enfocaram mais nos seus 217 estudos, em outros termos, os termos mais usualmente utilizados pelos estudiosos desta pesquisa, fez-se aproximar dos assuntos mais estudados, pesquisados e publicados acerca do tema eixo desta pesquisa na literatura acadêmica brasileira à luz das revistas científicas indexadas na base de dados SPELL (Machado Junior *et al.*, 2016; Ribeiro, 2024).

4.8 Redes sociais das palavras-chave

A Figura 9 capta as redes sociais das palavras-chave deste estudo, as quais foram formadas por 2.382 laços e 562 nós. Salienta-se que a análise das redes das palavras-chave é de fundamental importância para ter ciência dos principais temas, ou seja, dos assuntos mais centrais, em outros termos, das temáticas mais publicadas pelos autores. Ressalta-se também que os 217 estudos continham 562 ocorrências de palavras-chave, sendo que, para se chegar a esse quantitativo, foram usados os seguintes critérios: (i) não distinguir as letras maiúsculas das letras minúsculas; e (ii) as

palavras-chave no singular e as palavras-chave no plural foram mantidas distintas (Favaretto; Francisco, 2017).

Figura 9: Redes sociais das palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Ressalta-se também que a nuvem das palavras-chave grifada na Figura 9 foi integrada por 2.008 laços e 427 nós. Esta nuvem de palavras-chave é composta pelo maior *cluster*, melhor dizendo, componente gigante (Ribeiro; Corrêa, 2022) o qual traz uma grande quantidade de palavras-chave interagindo entre si, proporcionando assim revelar as palavras-chave com maior centralidade de intermediação (Urbizagástegui-Alvarado, 2022), isto é, as palavras-chave que alicerçam, norteiam e intermediam o fluxo de comunicação, conhecimento e informação a respeito do tema objeto de investigação (Köhler; Digiampietri, 2021; Ribeiro, 2024).

Desta forma, as palavras-chave que ficaram em destaque na Figura 9, por ordem decrescente de influência, foram: bibliometria, produção científica, revisão sistemática, estudo bibliométrico, inovação, SPELL, administração pública, sustentabilidade, políticas públicas, revisão sistemática da

literatura, empreendedorismo, epistemologia, governança corporativa, estratégia, comportamento do consumidor, turismo, estudos organizacionais, desenvolvimento. Destas, a palavra-chave SPELL ficou em relevo em decorrência desta ter sido usada como palavra-chave de busca dos estudos sobre o assunto eixo desta pesquisa, logo, justifica-se seu realce como uma das palavras-chave mais centrais deste trabalho científico.

Fica intrínseco o método de investigação da bibliometria e sua aptidão que é analisar, explorar, investigar, mapear a produção científica de temas acadêmicos. Posto isto, explica-se e reforça-se a centralidade da bibliometria como técnica de análise para a produção acadêmica de assuntos nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo, mostrando assim o objetivo central do SPELL como base de dados na academia do Brasil. Reitera-se assim a influência, prestígio e relevância que o SPELL tem para estudos com foco bibliométrico e de revisão da literatura brasileira, fortalecendo e ratificando com isso que a referida e destacada plataforma de dados é consolidada e legitimada para este tipo metodológico de pesquisa científica, ou seja, de métricas e que há uma tendência de crescimento do uso do SPELL para estudos com enfoque bibliométrico e de revisão da produção acadêmica do Brasil (Ribeiro; Corrêa, 2022; Ribeiro, 2023; Ibepe, 2024; Rossoni, 2018; Rossoni; Rosa, 2024).

Quanto aos temas mais centrais, ou seja, os que são dominantes na publicação, disseminação e socialização na pesquisa científica no Brasil, realçam-se: inovação, administração pública, sustentabilidade, políticas públicas, empreendedorismo, epistemologia, governança corporativa, estratégia, comportamento do consumidor, turismo, estudos organizacionais e desenvolvimento. Pode-se assim considerar, para esta pesquisa, que estas temáticas mais centrais, alicerçam e norteiam o fluxo de comunicação, conhecimento e informação das pesquisas científicas do Brasil, sob a perspectiva dos periódicos indexados no SPELL. Então, é possível considerar que para o tema âncora desta pesquisa, os assuntos que mais chamam a atenção dos autores, e, por consequência disso, o desejo de analisar, explorar, investigar, mapear, e, conseqüentemente, divulgar, disseminar e socializar a produção da pesquisa científica brasileira são estas temáticas mais centrais.

Face ao exposto, estes temas mais centrais ditam o fluxo de comunicação, conhecimento e informação das demais temáticas menos centrais desta pesquisa, que não ficaram em ênfase na Figura 9, mas que aparecem como palavras-chave entre os 217 estudos identificados nesta pesquisa, tais como acesso à informação, economia criativa, gestão social, aprendizagem organizacional, internacionalização, ensino superior, capacidades dinâmicas, *marketing* social, diversidade, empresa social, teletrabalho, transparência, ativos intangíveis, competências, serviço público, florescimento no trabalho, qualidade de vida no trabalho, inovação aberta, economia solidária, responsabilidade social corporativa, gestão por competências, instituição de ensino superior, *marketing* verde, contabilidade, controladoria, teoria institucional, vantagem competitiva, governo eletrônico, convergência às normas internacionais, reciclagem, pequena empresa, economia circular, dentre outros.

No tocante ao observado e evidenciado, pode-se dizer que o banco de dados SPELL é relevante, influente, legitimado e consolidado para a busca de pesquisas científicas sobre temas diversos das áreas do saber da Administração, Contabilidade e Turismo, e, tal constatação é em razão de sua proficiência e pela diversidade de assuntos acadêmicos que os 563 autores deste estudo publicaram, e, conseqüentemente, disseminaram e socializaram na literatura acadêmica brasileira. Em suma, a base de dados SPELL é uma poderosa ferramenta para a procura de estudos científicos, ajudando assim aos pesquisadores a analisarem, investigarem, explorarem, mapearem e, conseqüentemente, a entender, e, concomitantemente, a compreender a produção acadêmica de pesquisas variadas das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil, fazendo surgir a oportunidade de construir e desenvolver a ciência nova, por meio de entendimento e da compreensão de novos temas acadêmicos, por meio de suas respectivas produções científicas, ajudando com isso a maturá-los e ou a aperfeiçoá-los na academia do Brasil sob a perspectiva das revistas científicas associadas no SPELL.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo é analisar o perfil e as características da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica. Para alcançar tal propósito, usou-se das técnicas de investigação da sociobibliometria em 217 pesquisas. Dentre os principais resultados, constata-se que existe uma propensão, por parte dos autores, de ascensão de estudos que utilizaram o SPELL como plataforma de dados para a busca da pesquisa científica.

Dentre os autores mais profícuos, ressaltam-se: Henrique César Melo Ribeiro, Augusto César de Aquino Cabral, Sandra Maria dos Santos, Carlos Roberto Domingues, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Martin de La Martinière Petroll, Rivanda Meira Teixeira, Rudimar Antunes da Rocha, Denis Dall Asta, Geysler Rogis Flor Bertolini e Maira Sgarbossa. Destes, colocam-se em relevo, como atores com maior centralidade de intermediação, os pesquisadores: Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Martin de La Martinière Petroll, Sandra Maria dos Santos, Augusto César de Aquino Cabral, Ana Sara Leite Santos, Carlos Roberto Domingues, Julia Tontini, Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé, Geysler Rogis Flor Bertolini e José Ricardo Costa de Mendonça.

Em referência aos periódicos mais proeminentes, no que concerne a divulgar estudos que utilizaram o SPELL como base de dados para a procura da pesquisa científica no Brasil, têm-se: PG&C, AOS, GeD, RCA, CEBAPE, DQuestão, NAVUS, RBGI, RAU, GeSec, RSP e Liceu. No que respeita as IESs, as que ficaram em relevo quanto a produtividade, foram: UFSC, UNIOESTE, UFPE, UFC, UFDPAr, UFSM, USP, UFU, UFF, UFLA, UFMG, UFPR, UFS, FGV (SP), UFAL e UFV. Destas instituições, as que conseguiram se destacar quanto a centralidade de intermediação, foram: UFSC, ESTÁCIO, UNIVALI, USP, UFMG, Unihorizontes, UEL, IFPR, UFV, UFSM e UFPR. O que se vê é uma proeminência de IESs que se localizam as regiões Sudeste e Sul do Brasil.

No tocante as palavras, as que ficaram em evidência no que concebe a quantidade de vezes que foram usadas como palavras-chave nos 217 estudos, por parte dos 563 estudiosos, foram: bibliometria, produção, científica, revisão, estudo, gestão, pública, inovação, pesquisa, social, trabalho, administração, sistemática, SPELL, organizacional, literatura, bibliométrico, periódico, turismo, análise, bibliométrica, governança, marketing, estratégia, corporativa, empresa, teoria, ensino, rede, sociais, economia, sustentabilidade, comportamento, contabilidade, prática e informação. Pode-se constatar a inerência que a bibliometria, as pesquisas de revisão e seu foco, ou seja, a produção acadêmica de pesquisas científicas tem com a plataforma de dados SPELL no contexto acadêmico brasileiro, ratificando e reiterando assim a relevância e o prestígio da referida base de dados para a proliferação, divulgação, disseminação e socialização de estudos com este escopo e foco.

Agora, em se tratando das redes sociais, constatou-se que as redes de coautoria e as redes de colaboração das IES tiveram aferidas, respectivamente, baixas densidades, e, tal cálculo é preponderante para impactar negativamente a harmonização do fluxo informacional e de conhecimento sobre o tema eixo desta pesquisa, sob a perspectiva das revistas acadêmicas vinculadas a base de dados SPELL. Ainda no que concerne as redes sociais, seus pesquisadores mais centrais foram: Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Martin de La Martinière Petroll, Sandra Maria dos Santos, Augusto César de Aquino Cabral, Ana Sara Leite Santos, Carlos Roberto Domingues, Julia Tontini, Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé, Geysler Rogis Flor Bertolini e José Ricardo Costa de Mendonça. Em relação as IESs, as que ficaram em relevo quanto a centralidade de intermediação foram: UFSC, ESTÁCIO, UNIVALI, USP, UFMG, Unihorizontes, UEL, IFPR, UFV, UFSM e UFPR.

Enfocando as redes sociais das palavras-chave, as que conseguiram se destacar quanto a centralidade de intermediação, e, por consequência, ficando em evidência quanto ao domínio, influência e prestígio na referida rede social perante as demais palavras-chave, foram: bibliometria, produção científica, revisão sistemática, estudo bibliométrico, inovação, SPELL, administração pública, sustentabilidade, políticas públicas, revisão sistemática da literatura, empreendedorismo, epistemologia, governança corporativa, estratégia, comportamento do consumidor, turismo, estudos organizacionais, desenvolvimento. Logo, é factível afirmar e reiterar que estas palavras-chave embasam e encaminham as pesquisas científicas com foco na produção acadêmica de temas diversos e que são análogos as áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil, sob a óptica dos periódicos indexados na base de dados SPELL.

De maneira geral, esta pesquisa contribui para literatura acadêmica brasileira ao analisar o perfil e as características dos estudos que utilizam a base de dados SPELL para investigar a produção acadêmica de pesquisas científicas sobre temas relacionados aos campos do saber da Administração, Contabilidade e Turismo, e, logo, esta pesquisa manifesta o estado da arte de estudos que enveredam para analisar, investigar, explorar, mapear a produção acadêmica de pesquisas científicas do cenário literário acadêmico brasileiro, sob a perspectiva dos periódicos indexados na base de dados SPELL, que é considerada uma das plataformas de dados mais importantes e influentes para as áreas do saber da Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil.

Como fator limitante, esta pesquisa enfocou em analisar o tema eixo desta pesquisa somente por meio da base de dados SPELL, então, sugere-se para estudos futuros o alargamento da busca dos

trabalhos acadêmicos nas bases de dados: ABCDM, BRAPCI, BDTD, WoS, SCOPUS, dentre outras. Recomenda-se também realizar um aperfeiçoamento dos indicadores bibliométricos, evidenciando, por exemplo, os Programas de Pós-Graduação, os países; e um desenvolvimento dos indicadores sociométricos, enfocando as centralidades de grau e de aproximação, como também, a análise de cocitação. No que se refere ao aspecto qualitativo, recomenda-se otimizar o conteúdo dos 217 estudos identificados nesta investigação, para que seja demonstrado, de maneira mais efetiva, o uso do SPELL como base de dados para a procura da pesquisa científica. Perante o exposto, a utilização da Revisão Sistemática da Literatura pode ajudar nessa esfera qualitativa.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L. dos S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, Itapetininga, v. 8, n. e021029, p. 1-17, 2021.

BERNARDINO, M. C. R.; CAVALCANTE, R. da S. Análise de citações dos artigos da revista *Ciência da Informação* no período de 2000-2009. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 253-269, jan./jun., 2011.

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 44-58, jan./abr., 2008. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772008000100005>.

BRUNO, M. M.; RIBEIRO, H. C. M. Produção científica em administração: um estudo bibliométrico à luz do seminários em administração de 2010 a 2019. **Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, Rio Grande, v. 25, n. 2, p. 47-60, jul./dez., 2021.

CARDOSO, T. R. N.; BERNARDINO, C. F.; PESSOA ARAÚJO, U. Isomorfismo normativo e redes na pesquisa científica brasileira. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, Espanha, v. 29, n. 2, p. 248-270, 2018. <https://doi.org/10.5565/rev/redes.788>.

CARMO, G. do; SILVA, C. A. da; VALADÃO, J. de A. D.; REZENDE, V. A.; PEREIRA, J. R. Avanços teóricos do campo de conhecimentos da gestão social: uma análise integrativa. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 28, v. e86823, p. 1-20, 2023. <http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v28.86823>.

CASSUNDÉ, F. R.; BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. Entre revisões sistemáticas e bibliometrias: como tem sido mapeada a produção acadêmica em administração no Brasil? **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 1, p. 311-334, jan./abr., 2018. <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n1p311>.

CODA, R. C.; CASTRO, G. H. C. de. Marketing business-to-business: análise da produção científica brasileira de 2008 a 2018. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 59, n. 4, p. 258-270, jul./ago., 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020190404>.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Ficha de avaliação**. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA ADMINISTRACAO P ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_ADMINISTRACAO_P_ATUALIZADA.pdf). Acesso em: ago.2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis periódicos**. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>. Acesso em: ago.2024.

CORRÊA, T. S. **A produção técnica na Universidade Federal de São Carlos**: identificação para comunicação no repositório institucional. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, 2017, 85 f.

COSTA, D. da; SILVA, G. J. C.; ASSUNÇÃO, M. A. de. Scopus vs. Web of Science: uma avaliação comparativa das principais bases de dados para a pesquisa acadêmica. **Cadernos do FNDE**, v. 4, n. 9, p. 1-6, 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10777653>.

FAVARETTO, J. E. R.; FRANCISCO, E. de R. Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 57, n. 4, p. 365-390, jul./ago., 2017. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170407>.

FELIX, M. J. A.; VILAN FILHO, J. L. Interdisciplinarity between information science and management science in Brazil: a literature review. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 17, n. e019032, p. 1-17, 2019. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8655701/e019032>

FERREIRA, J. B.; SILVA, L. de A. M. O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 448-464, 2019.

FERREIRA, T. S. V.; MARTINS, O. S. Mensuração de disclosure: análise bibliométrica nos principais journals internacionais de finanças. **Teoria e Prática em Administração**, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 151-175, 2016.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 51, n. 3, p. 280-306, mai./jun., 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300008>.

GRACIANO, P. F.; HOLANDA, L. A. de. Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 161-179, jan./abr., 2020. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i1.1736>.

GUIMARÃES, T. A.; MOTTA, G. da S.; FARIAS, S. A. de; KIMURA, H.; QUINTELLA, R. H.; CARNEIRO, J. M. T. A ANPAD e o processo de institucionalização da comunidade científica brasileira de Administração. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 523-537, out., 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395173273>.

IBEPES, S. SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. **Revista Áudio E Base De Dados**, v. 1, n. ID25, 2024. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/pas/index.php/jad/article/view/301>. Acesso em: ago.2024.

KÖHLER, A. F.; DIGIAMPIETRI, L. A. Pós-graduação em turismo no Brasil: uma análise bibliométrica e de redes sociais. **Rosa dos Ventos**, Rio Grande do Sul, v. 13, n. 4, p. 945-966, 2021. <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i4p966>.

MACHADO JUNIOR, C.; SOUZA, M. T. S. de; PARISOTTO, I. R. dos S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 18, n. 44, p. 111-123, abr., 2016. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8077.2016v18n44p111>.

MAIA, V. I. Colaboração científica e produtividade na pós-graduação em Sociologia e Ciências Sociais no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 14, n. 33, p. 1-26, 2017. <http://dx.doi.org/10.221713/2358-2332.2016.v14.1291>.

MIGUEL, S.; OLIVEIRA, E. F. T. de; GRÁCIO, M. C. C. Scientific production on open access: a worldwide bibliometric analysis in the academic and scientific context. **Publications**, v. 4, n. 1, p. 1-15, 2016. <https://doi.org/10.3390/publications4010001>.

MONGEON, P.; PAUL-HUS, A. The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis. **Scientometrics**, v. 106, p. 213-228, 2016. <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1765-5>.

PESSOA ARAÚJO, U.; MENDES, M. de L.; GOMES, P. A.; COELHO, S. de C. P.; VINÍCIUS, W.; BRITO, M. J. de. Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, Espanha, v. 28, n. 2, p. 97-128, 2017. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/redes.706>.

PRANCKUTÈ, R. Web of Science (WoS) and Scopus: the titans of bibliographic information in today's academic world. **Publications**, v. 9, n. 12, p. 1-59, 2021. <https://doi.org/10.3390/publications9010012>.

RAFAEL, S. L. L. **SPELL**: ten years of contribution to science. Disponível em: <https://anpad.org.br/en/newsletter-news/january-march-2023-edition-volume-3-issue-1/news/spell-ten-years-of-contribution-to-science/>. Acesso em: ago.2024.

RIBEIRO, H. C. M. *Biblios* - Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información: uma década de sua produção científica. **Biblios**, Lima, n. 85, p. 46-64, 2022. <https://doi.org/10.5195/biblios.2022.995>.

RIBEIRO, H. C. M. Bitcoin: comportamento, perfil e tendência da produção científica no Brasil. **International Journal of Innovation**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 22-60, mai./ago., 2024. <https://doi.org/10.5585/2024.26211>

RIBEIRO, H. C. M.; CORRÊA, R. Panorama e tendência do estado da arte da bibliometria e sociometria dos estudos publicados nos periódicos indexados na Scientific Periodicals Electronic Library. **Anais** [...], Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/adf7ee2dcf142b0e11888e72b43fcb75.pdf>. Acesso em: ago.2024.

RIBEIRO, H. C. M. Estratégia em destaque: duas décadas de produção científica do evento 3Es à luz da análise de redes sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 4, p. 113-150, dez., 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/25199>.

RIBEIRO, H. C. M. Produção científica dos estudos que utilizaram o método da revisão sistemática da literatura publicados pelos periódicos científicos indexados no SPELL. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 149-177, mai./ago., 2023. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2023v13n2.65373>.

RIBEIRO, H. C. M.; SOUZA, M. T. S. de. Economia circular e turismo: produção científica à luz da análise de redes sociais. **Estudios Gerenciales**, Santiago de Cali, v. 38, n. 164, p. 385-402, 2022. <https://doi.org/10.18046/j.estger.2022.164.5086>.

ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. A presença e o impacto de periódicos brasileiros da área de administração, contabilidade e turismo em bases científicas. **Revista Eletrônica de Ciência**

Administrativa, Curitiba, v. 18, n. 3, p. 327-348, set./dez., 2019a. <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2019014>.

ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. Indexação de periódicos e a política de avaliação científica: uma análise do campo de administração, contabilidade e turismo no Brasil. **International Journal of Professional Business Review**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 1-17, jul./dez., 2019b. <http://dx.doi.org/10.26668/businessreview/2019.v4i2.168>.

ROSSONI, L. Editorial: O Spell reduziu o efeito Mateus na citação de periódicos. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Curitiba, v. 17, n. 1, jan./abr., 2018. <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2018ed1>.

ROSSONI, L.; ROSA, R. A. Reducing the Matthew Effect on Journal Citations through an inclusive indexing logic: the Brazilian Spell (Scientific Periodicals Electronic Library) experience. **Publications**, v. 12, n. 5, p. 1-24, 2024. <https://doi.org/10.3390/publications12010005>.

SANTOS, N. de M.; SOUZA, E. C. L. de. Evolução e tendência de estudos sobre governo eletrônico: mapeamento da área – de 1992 a 2018. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 5, p. 1124-1148, set./out., 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220200582>.

SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY (SPELL). **Home**. Disponível em: <http://www.spell.org.br/>. Acesso em: ago.2024.

SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY (SPELL). **Impacto**. Disponível em: <http://www.spell.org.br/>. Acesso em: ago.2024.

URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, R. Bibliometria brasileira: análise de copalavras. **TransInformação**, Campinas, v. 34, p. 1-20, 2022. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>.

VIEIRA, L. J. C.; SILVA, I. C. O. da. A produção científica sobre os estudos bibliométricos no Brasil: uma análise a partir da Brapci. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. 1-31, 2023. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.29.128160>.

WALTER, S. A.; BACH, T. M. Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 19, p. 165-191, jan./abr., 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-23112013000100007>.

WILLIAMS DOS SANTOS, C.; FARIAS FILHO, M. C. Agentes Comunitários de Saúde: uma perspectiva do capital social. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1659-1667, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>.

Recebido em/Received: 20/03/2025 | Aprovado em/Approved: 20/12/2025
